

Canadense faz MBA no Circo

Carolina Monteiro

O Programa Avançado de Liderança (ALP) do governo canadense e jovens da ONG Crescer e Viver se reuniram nesta terça-feira à tarde na lona da organização, na Praça 11. O objetivo do encontro foi desenvolver a capacidade de liderança a partir da troca de experiências. Ao contrário do que se imaginaria, eram os executivos do governo canadense que buscavam aprender com os artistas do circo.

Líderes estão em todos os lugares. Nós estamos aqui para aprender com eles – disse Christine Hogan, vice-presidente da Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional.

A programação começou com uma dinâmica de grupo que visava aproximar os participantes e, ao mesmo, demonstrar algumas características necessárias a um líder.

Um líder deve ser capaz de direcionar, apreender e passar informações, concentrar-se e, acima de tudo, reconhecer que não se faz nada sozinho – definiu Vinícius Daumas, um dos fundadores da Ong.

Em seguida, membros da companhia de circo Crescer e Viver apresentaram alguns números circenses para a comissão visitante.

Todos esses jovens já foram alunos da nossa escola de circo. Hoje, eles ajudam a ensinar os iniciantes – explicou Junior Perim, idealizador e coordenador-executivo do Crescer e Viver.

Ao final das apresentações, todos formaram um círculo e trocaram experiências.

Esperamos, com essa e outras parcerias, estabelecer a cooperação entre diferentes governos e sociedades, para mudar o contexto em que vivemos – iniciou Junior.

Os funcionários do governo do Canadá elogiaram não apenas a performance dos artistas, mas também o trabalho de formação de líderes.

Esses jovens e o trabalho que é feito aqui ajudam a moldar o futuro. Eles dão esperança, como líderes, para a próxima geração – comentou Christine Hogan.

Outro objetivo da viagem ao Brasil foi entender como o governo canadense pode contribuir para comunidades necessitadas no próprio país. Voltando ao Hemisfério Norte, eles debaterão o que viram e aprenderam com outros grupos que visitaram outros países, como o Peru.

Em Ottawa, nos reunimos para discutir como o que vimos pode auxiliar no nosso trabalho no Canadá – falou David MacDonald, vice-ministro de Recursos Humanos e Desenvolvimento de Competências do Canadá.

Parceria

As relações entre o governo canadense e a ONG Crescer e Viver se iniciaram em 2007, quando a organização recebeu uma doação do Fundo do Canadá. A então governadora-geral do Canadá, Michaëlle Jean, que estava no país para os Jogos Panamericanos, visitou o projeto.

ONG inicia jovens carentes no picadeiro

A Companhia Crescer e Viver de Circo fará suas primeiras viagens internacionais neste ano. Ela foi criada pela ONG homônima para permitir que os alunos formados na escola de circo da organização produzissem espetáculos próprios.

A Crescer e Viver nasceu em 2003, pelas mãos de Junior Perim. Ele desenvolvia projetos sociais voltados para crianças e adolescentes em situação de risco social desde 2000, quando era vice-presidente de projetos sociais da escola de samba Porto da Pedra, que havia escolhido como tema para do enredo o aniversário de criação do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Atualmente, a ONG está sediada na lona de circo Crescer e Viver, que fica na Praça 11, na Cidade Nova (Região Central). Ali, funciona a escola de circo social, que oferece a jovens de baixa renda a oportunidade de aprender as técnicas circenses gratuitamente.

Os jovens que desenvolverem interesse e mostrarem talento podem ingressar na companhia. Eles já montaram três espetáculos próprios e, neste ano, viajam para o Festival de Circo de Bari, na Itália. A trupe também visita Buenos Aires, em intercâmbio com um grupo de circo social local, e Londres.

Fonte: Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 3 fev. 2010, Primeiro Caderno, p. A12.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais